

Ofício nº. 0044/2021

Guarujá, 21 de julho de 2021.

Ao IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente  
Seção de Planejamento Territorial, Recursos Hídricos, Saneamento e Florestas

Exma. Sra. Aline Ribeiro Machado

Assunto: Estudos para o desenvolvimento da APA do Guaiuba e entorno

Prezados senhores, vimos, respeitosamente, pelo presente ofício solicitar informações completas do estudo que foi desenvolvido por este Instituto para a implantação da APA de Santo Amaro. Abaixo, relacionaremos os atributos ambientais da região, com fortes argumentos para o desenvolvimento de uma nova Área de Preservação Ambiental no Guaiuba e seu entorno (Cabeça do Dragão).

Os estudos do IPT, Instituto de Pesquisa Tecnológica, formaram a base conceitual para a implantação da APA recentemente implantada. Destacamos a seguir algumas das considerações do estudo nº. 860.600/19 que embasou a implantação da APA Santo Amaro para a fundamentação da nova APA do Guaiuba e entorno. O trabalho desse Instituto foi fundamental porque em sintonia com a Legislação Federal e Estadual propiciou o desenvolvimento para o tratamento adequado das áreas a serem preservadas ante a comprovada existência de fauna e flora sensíveis que devem ser cuidadas com atuações especiais dos Poderes Públicos envolvidos.

Neste sentido, destacamos que a APA Santo Amaro, com base nos levantamentos realizados na Proposta do IPT acima identificada, foi pensada para a criação de um corredor ecológico visando a manutenção da fauna e flora.

Consideramos que a nova APA a ser estruturada poderá aproveitar boa parte do escopo do referido estudo anterior. Os morros e atributos naturais da região do Guaiuba e seu entorno, não fazer parte da APA de Santo Amaro, mas comporão a nova APA, formando um conjunto harmônico e complementar.

Foram identificados os seguintes ecossistemas de grande relevância à preservação ambiental:

VEGETAÇÃO: Restinga – JUNDU, Floresta Ombrófila Densa

MAMÍFEROS: Bicho Preguiça, Macaco Prego, Gambá-de-orelhas-pretas,

AVES: Jacu, Tucanos

RÉPTEIS: Cobra Cipó, rã-do-costão, pererequinha-do-litoral

VIDA MARINHA: Tartarugas, Baleias

No estudo realizado pelo instituto foram apontados e destacados além da vida acima listada, como os animais abaixo identificados:

Figura 6.1.2.3 – Resgate de bicho-preguiça próximo a área de Floresta Ombrófila Densa pela Prefeitura de Guarujá. Fonte: Prefeitura Municipal de Guarujá, 2019.



Figura 6.1.2.4 – Fêmea de gambá-de-orelhas-pretas com filhotes. Registro no Jardim Guaiuba, em rua adjacente à área de Floresta Ombrófila Densa. Fonte: Cortesia de Rodrigo Zaubeiras. Agosto de 2020.

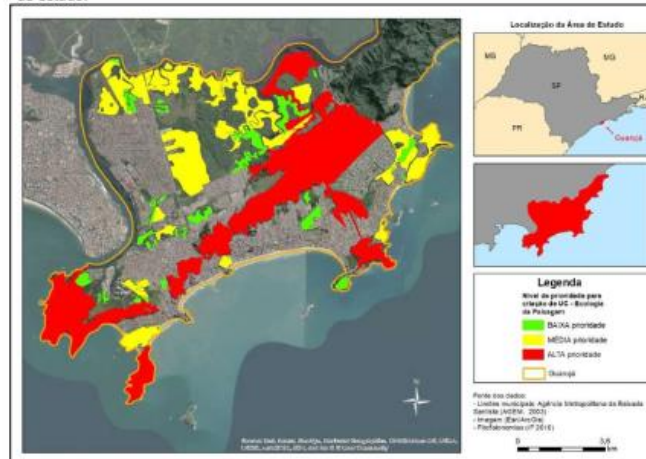


Além do estudo deste instituto, acrescenta a fauna existente, o relatório através de Ofício, nº. 10/2021, de 26/02/2021 elaborado pelo Instituto Gremar – Pesquisa, Educação e Gestão de Fauna,

Lembramos ainda que o referido estudo no qual foi baseada implantação da APA Santo Amaro afirmou ser área prioritária para criação de um ambiente específico de preservação o morro do Icanhema.

A condição diferenciada de arborização do Bairro do Jardim Guaiuba, amplia a diversidade da vida vegetal e animal, tornando a ligação entre os morros já citados uma pratica menos agressiva aos animais e vida existente no entorno, onde entendemos que há premente necessidade de implantação da nova APA para providências necessárias a manutenção do ecossistema existente.

Figura 6.5.1 – Priorização das áreas de fitofisionomias naturais quanto ao potencial de criação de Unidade de Conservação para manutenção da conectividade da paisagem na área de estudo.



Consideramos que os morros do Pinto e Icanhema, são prioritários para concepção e criação da APA do Guaiuba e entorno, onde destacamos que a curta distância entre os morros, menos de 600 metros, ante a existência de uma praia praticamente deserta no período da noite, há grande fluxo entre os mesmos por todos os animais e vidas silvestres destacados.

Destacamos ainda que a região indicada para fazer parte da APA do Guaiuba e seu entorno, não pode desconsiderar que os referidos morros já são tombados pelo CONDEPHAAT, pela Resolução nº 66 de 10/12/1985, onde entendemos que sua importância na preservação do meio ambiente já foi declarada e deve ser abrangida pela nova APA.

Neste sentido destacamos que em 19/02/21, na Oficina virtual de apresentação e discussão da proposta de criação da Área de Proteção Ambiental - APA Santo Amaro, que se apresenta para regulamentação da Lei entre outros, estavam presentes vários moradores do Bairro Jardim Guaiuba, assim como, representantes da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva e a Sociedade Amigos do Guaiuba – SAG.

Na referida Oficina foram apresentados os limites propostos para a APA de Santo Amaro no item 2 da pauta de discussão, onde os representantes e moradores do Bairro Jardim Guaiuba tomaram ciência de que o mesmo e seu entorno não estariam incluídos naquele momento na APA de Santo Amaro, ficando o pleito para a preservação ambiental dessa outra região da cidade para uma nova APA específica.

Assim, o Jardim Guaiuba não só se harmoniza com as características das áreas que foram incluídas nos limites da APA de Santo Amaro, como exhibe atributos que convergem para as diretrizes de proteção ambiental previstas numa nova APA que será proposta com embasamento técnico deste instituto.

O bairro é ladeado por dois morros tombados pelo CONDEPHAAT. O tombamento se pauta nos seguintes atributos: “No conjunto, denotam expressividade e destaque à paisagem urbana litorânea, quer pela densa vegetação nativa que os recobre do topo até a base, ... separado dos Morros do Pinto e do Monduba pela Praia do Guaiuba, praticamente único trecho urbano a manter contato direto com estes ecossistemas. ... estes morros funcionam como importante abrigo à rica fauna atlântica”. (Resolução 66 de 10/12/1985, grifos do autor).

Há ainda que salientar que a porção esquerda da Praia do Guaiuba compreende um campo de pequenas dunas, há tempos estabilizadas e com vegetação litorânea de arbustos associados a gramíneas, do tipo Jundu. Esta é uma vegetação de proteção da zona costeira, encontrando-se atualmente em risco de extinção.

Também, a Praia é o local mais adequado para a soltura de várias espécies marinhas resgatadas e cuidadas pelo Instituto GREMAR (<http://www.gremar.org.br/quem-somos>), devido à boa qualidade das águas e à baixa ocupação antrópica fora da temporada.

O Bairro Jardim Guaiuba, por estar encaixado entre dois morros tombados e extremamente vegetados está inserido no Projeto Biota FAPESP, classificado como área prioritária para conservação e conectividade (assunto abordado no estudo do IPT).

Reiteramos a solicitação para a disponibilização de todos os documentos componentes do referido estudo da APA de Santo Amaro para que sejam aproveitados na elaboração da nova área de proteção ambiental da cidade.

Subscrevemo-nos, solicitando, por tanto, atendimento do acima exposto.

Atenciosamente,



ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES  
Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva